

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

EDUCAÇÃO ESCOLAR CHIQUITANO NA ALDEIA VILA NOVA BARBECHO

Chiquitano school education in the Vila Nova
Barbecho village

Educación escolar chiquitana en la aldea de Vila
Nova Barbecho

Suzilene Urupe
Acadêmica do curso de Pedagogia Intercultural,
da Universidade do Estado de Mato Grosso,
Campus de Barra do Bugres-MT.
E-mail: ilzinechue9@gmail.com

Lori Hack de Jesus
Professora do curso de Pedagogia Intercultural,
da Universidade do Estado de Mato Grosso.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255>
E-mail: lori.hack@unemat.br

Como citar este artigo:

CHUE, Suzilene Urupe & JESUS, Lori Hack de.
Educação escolar Chiquitano na Aldeia Vila Nova
Barbecho. In: **Revista de Comunicação
Científica – RCC**, Maio/Set., Vol. 1, n. 8, pgs.
105-113, 2021. ISSN2525-670X.

Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume 1, número 8 (2021)
ISSN 2525-670X

EDUCAÇÃO ESCOLAR CHIQUITANO NA ALDEIA VILA NOVA BARBECHO

Chiquitano school education in the Vila Nova Barbecho village

Educación escolar chiquitana en la aldea de Vila Nova Barbecho

Resumo

Este trabalho trata de uma pesquisa, que está em andamento, na Escola Estadual Indígena Chiquitano José Turíbio, para fins de Trabalho de Conclusão de Curso, visando compreender as conquistas da Educação Escola Indígena como específica e diferenciada, bem como, os desafios que se colocam para efetivarmos esta educação almejada pelo Povo Chiquitano em nossa comunidade. Para isso, utilizaremos a metodologia de pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica, pois haverá a necessidade de um profundo mergulho na comunidade e na escola, para pesquisar com a técnica da entrevista a pais e mães de alunos/as e professores/as da escola pesquisada. Com isso, queremos contribuir para a melhoria do processo educativo na comunidade, através da educação escolar.

Palavras-chave: Educação Diferenciada, Escola Indígena, Pedagogia Intercultural.

Abstract

This work deals with a research, which is underway, at the Chiquitano José Turíbio State Indigenous School, for the purpose of Final Course Work, aiming to understand the achievements of Indigenous School Education as specific and differentiated, as well as the challenges that arise to carry out this education desired by the Chiquitan people in our community. For this, we will use the qualitative research methodology, with a phenomenological approach, as there will be a need for a deep dive into the community and the school, to research with the technique of interviewing the parents of the students and teachers of the researched school. . With that, we want to contribute to the improvement of the educational process in the community, through school education.

Keywords: Differentiated Education, Indigenous School, Intercultural Pedagogy.

Resumem

Este trabajo trata de una investigación, que se encuentra en proceso, en la Escuela Indígena del Estado Chiquitano José Turíbio, con el propósito de Trabajo Final de Curso, con el objetivo de entender los logros de la Educación Escolar Indígena como específicos y diferenciados, así como los desafíos que se presentan para llevar a cabo esta educación deseada por el pueblo chiquitano en nuestra comunidad. Para ello, utilizaremos la metodología de investigación cualitativa, con un enfoque fenomenológico, ya que será necesario profundizar en la comunidad y la escuela, para investigar con la técnica de entrevistar a los padres de los alumnos y docentes de la escuela investigada. Con eso, queremos contribuir a la mejora del proceso educativo en la comunidad, a través de la educación escolar.

Palabras clave: Educación Diferenciada, Escuela Indígena, Pedagogía Intercultural.

Introdução

Este artigo traz as questões para a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso que pretendemos desenvolver para finalizar o Curso de Pedagogia Intercultural, da Universidade do Estado de Mato Grosso, do Campus de Barra do Bugres-MT.

Queremos tratar das conquistas e dos desafios enfrentados na Educação Escolar da Escola Estadual Indígena Chiquitano José Turíbio, na aldeia Vila Nova Barbecho, do Povo Chiquitano, no município de Porto Espiridião-MT.

O tema escolhido se justifica pelo fato que a Educação Escolar Chiquitano na aldeia Vila Nova Barbecho, foi aos poucos ganhando espaço, através de lutas e organizações pelas lideranças da aldeia, para se tornar uma escola específica e diferenciada. Através dessa luta, obteve algumas conquistas, e assim, a escola foi criada de acordo com o pedido dos pais e avós, para trabalhar educação escolar indígena, incluindo os Saberes Indígenas com as práticas culturais, práticas agroecológicas e tecnologia indígena, bem como, com os estudos da linguagem, em que foram incluídos os conhecimentos da Língua Materna Chiquitano e da Arte e Cultura do povo.

Desta forma, o objetivo principal é compreender mais sobre essas conquistas e, porque, apesar dessas conquistas, ainda existem vários desafios na educação escolar na aldeia. Através dessa pesquisa compreenderemos melhor sobre essas conquistas e esses vários desafios que muitas vezes prejudicam a educação escolar na aldeia Vila Nova Barbecho.

Pensamos em contribuir com a comunidade, ao fazer esta pesquisa, pois após a sua conclusão, teremos uma compreensão mais ampla e poderemos dialogar com a liderança da aldeia e todas as pessoas daqui, para que também tenham conhecimento sobre o tema da pesquisa, que trata dos assuntos relacionados à educação das crianças da comunidade. Assim, vamos conseguir desenvolver novas ações concretas, que sejam conquistadas e os desafios serão diminuídos. Desta forma, poderemos trabalhar na escola da aldeia, ensinando para os/as alunos/as a história sobre a cultura Chiquitano, relacionando o passado e o presente da educação escolar indígena, sem ser interrompido.

1. Ações desenvolvidas

Apesar das constantes lutas pela educação escolar indígena na aldeia Vila Nova Barbecho, já temos várias conquistas, pois já conseguimos desenvolver aulas que relacionam os conhecimentos dos Saberes Indígenas com as práticas culturais do povo Chiquitano, com as suas práticas agroecológicas e as tecnologias indígenas do nosso povo. Temos ainda, os trabalhos relacionados com os estudos da linguagem, onde incluímos os estudos e os conhecimentos da Língua Materna, da Arte e da Cultura do povo.

Mostramos a seguir, algumas das imagens que trazem a demonstração destes trabalhos:

Fig. 1 – As crianças confeccionando brinquedos com materiais da comunidade



Fonte: Arquivos da autora (2019)

O trabalho diferenciado com as crianças em sala de aula envolve os aspectos da cultura do Povo Chiquitano, onde utilizamos materiais disponíveis na comunidade para a realização das aulas, como é o caso visto na Fig. 1, em que as crianças confeccionam alguns brinquedos que irão utilizar em seu dia a dia.

Fig. 2 – Confeção de arcos e flechas: aprendendo a utilizar



Fonte: Arquivos da autora (2019)

Na Fig. 2 vemos as crianças manuseando os arcos e flechas que eles mesmos aprenderam a confeccionar em sala de aula, através de orientação específica de pessoas da comunidade.

Fig. 3 – Confeção da saia de seda das folhas de buriti



Fonte: Arquivos da autora (2019)

Em nossa cultura utilizamos a saia feita de buriti em diversas danças da cultura e a Fig. 3 mostra as crianças no processo de aprendizagem da confecção dessa saia de buriti. É importante observar que as crianças se envolvem na atividade e, com isso, demonstram mais interesse em conhecer melhor os aspectos da cultura e a valorizarem a cultura de seu povo.

Fig. 4 – Praticando a pintura corporal após a confecção das saias para apresentação cultural



Fonte: Arquivos da autora (2019)

Diversas danças em nossa cultura são marcadas nas suas apresentações pelo uso da saia de buriti e pela pintura corporal. Na Fig. 4 as crianças estão praticando as pinturas corporais características do Povo Chiquitano. Para isso, aprenderam, inicialmente, a produzir a tintura apropriada, com a participação e ensinamentos de pessoas da comunidade.

Fig. 5 – Plantando e cuidando das sementes



Fonte: Arquivos da autora (2019)

A natureza é um aspecto muito importante para o Povo Chiquitano, bem como os cuidados com ela. Por isso, levamos para a escola os estudos a seu respeito, desde a análise e escolha das sementes, o processo de germinação, os cuidados necessários e todos os aspectos que a envolvem. Na Fig. 5 vemos as crianças cuidando das plantas que nasceram nas caixinhas. Na sequência, serão escolhidos os lugares onde elas serão plantadas em definitivo. Esta é uma atividade que também envolve a participação e os conhecimentos de anciãos e outras pessoas da comunidade.

Fig. 6 – Apresentando trabalhos com a língua materna e português



Suzilene Urupe; Lori Hack de Jesus



Fonte: Arquivos da autora (2019)

O desenho é uma forma de apresentar os resultados do processo de aprendizagem e sistematizar alguns conteúdos estudados. Assim, utilizamos essa estratégia em diversos momentos em sala de aula. Na Fig. 6 as crianças apresentam um banner produzido por elas, com esse objetivo. Durante a apresentação elas expõem em português e na língua materna, que é outro componente obrigatório para auxiliar na valorização da cultura do Povo Chiquitano.

2. Desafios a vencer e metodologia da pesquisa

Percebemos que com as conquistas alcançadas, surgiram também alguns desafios. Precisamos então, compreender bem o que nos levou a conquistar a educação escolar indígena específica e diferenciada na aldeia Vila Nova Barbecho, para superarmos os desafios e trabalharmos da melhor forma possível o que é específico e diferenciado na educação escolar indígena Chiquitano.

Para isso, utilizaremos a metodologia de pesquisa qualitativa, como diz Minayo (2001, p. 25):

A pesquisa é um trabalho artesanal que não baseia na inspiração e nem prescinde na criatividade, mas que se realiza fundamentalmente por um labor intelectual baseado em conceitos, proposições, hipóteses, métodos e técnicas que se constrói com um ritmo próprio e particular, que começa com uma pergunta e termina com uma resposta ou produto que por sua vez, dá origem a novas interrogações.

Esta pesquisa será fenomenológica, por se prender em entender o fortalecimento da educação escolar no interior da própria comunidade, conforme André (1995, p. 18),

A fenomenologia enfatiza os aspectos subjetivos do comportamento humano e preconiza que é preciso penetrar no universo conceitual dos sujeitos para poder entender como e que tipo de sentido eles dão aos acontecimentos e às interações sociais que ocorrem em sua vida diária.

Assim, irei mergulhar na comunidade e na escola, para pesquisar com a técnica da entrevista, os pais e as mães dos/as alunos/as da aldeia, fazendo entrevistas, com os/as professores/as da escola também.

Fará parte desta pesquisa, a análise de documentos da escola, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) também e outras leituras sobre alguma coisa que já foi publicado sobre as conquistas e desafios da escola da comunidade, bem como de outras comunidades indígenas.

Esperamos, com essa pesquisa, poder contribuir com a melhoria do processo educacional de nossa comunidade.

Referências

ANDRÉ, Marli Elisa. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Recebido: 13/10/2020

Aprovado: 30/03/2021

Publicado: 01/05/2021